

/ EDITORIAL

Emissão e regularização são passos fundamentais para exercer o voto

Mais de 155 milhões de brasileiros devem ir às urnas em outubro em 26 estados e no Distrito Federal para eleger deputados estaduais e federais, senadores, governadores e o presidente da República. Para muitos, será a primeira participação em uma eleição, uma vez que o voto é facultativo a partir dos 16 anos e obrigatório para maiores de 18 anos.

O prazo para fazer o primeiro título de eleitor ou regularizar a situação junto à Justiça Eleitoral termina em menos de duas semanas, no dia 6 de maio. Até lá, quem ainda não possui o documento, precisa atualizar dados ou resolver pendências deve procurar atendimento. Após esse período, não será mais possível fazer as alterações até o dia da eleição. A medida é necessária para que a Justiça Eleitoral organize o pleito, em um universo que ultrapassa milhões de eleitores em todo o Brasil.

A emissão do primeiro título pode ser solicitada pela internet, por meio do sistema de autoatendimento da Justiça Eleitoral, ou de forma presencial em cartórios e centrais de atendimento. Mesmo nos casos iniciados online, a coleta biométrica, registro que reúne as digitais, foto e assinatura, pode ser solicitada presencialmente. Essa etapa é importante para dar mais segurança à iden-

tificação do eleitor.

A regularização do título segue os mesmos canais e é necessária para quem deixou de votar em eleições anteriores, não justificou a ausência, está com os dados desatualizados ou teve o documento cancelado. Manter a situação regular vai além de garantir o direito ao voto, pois as pendências podem impedir acesso a serviços como a emissão de passaporte, a matrícula em instituições públicas de ensino e a posse em cargos públicos, entre outros. Em Porto Alegre, os serviços podem ser realizados na Central de Atendimento ao Eleitor, localizada no Centro Histórico, e, no Interior, nos cartórios eleitorais. Também é possível agendar o atendimento pelo site do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, o que ajuda a evitar filas e agilizar o processo.

Mais do que uma obrigação legal, tirar ou regularizar o título de eleitor é uma forma de exercer a cidadania. O voto é um dos principais instrumentos de participação democrática, por meio do qual a população pode influenciar diretamente as decisões que impactam o País, os estados e os municípios. Diante do prazo estabelecido, a orientação é não deixar para a última hora e garantir a possibilidade de participação no processo eleitoral.

Mais do que uma obrigação legal, tirar ou regularizar o título de eleitor é uma forma de exercer a cidadania

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A travessia por balsa já faz parte da rotina em Cachoeira do Sul. Com a Ponte do Fandango interditada para obras, moradores, trabalhadores e empresas enfrentam filas que podem chegar a até 4 horas — mesmo com um trajeto de apenas 15 minutos sobre o Rio Jacuí. Mire o QR Code e confira a reportagem.



O JC Te Lembra, resumo de notícias, está no ar a partir das 13h nas redes sociais do JC. Um dos destaques da semana é a realização da Feira de Hannover na Alemanha. A apresentação do Te Lembra é de Mauro Belo Schneider.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Em um cenário pouco aquecido no consumo doméstico, o incremento das importações de sapatos, principalmente aquelas realizadas com prática de dumping - com valores artificialmente mais baixos do que os praticados no mercado interno de origem -, em especial provenientes da Ásia, torna-se ainda mais preocupante.” **Haroldo Ferreira**, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

“O mercado voltou a lembrar que ciclos de afrouxamento monetário não dependem apenas da inflação corrente, mas da previsibilidade do ambiente global. Quando o petróleo dispara e a aversão a risco reaparece com força, o custo de capital sobe no mundo inteiro e isso pode, sim, esvaziar a narrativa de corte de juros em 2026 antes mesmo de ela ganhar tração real.” **João Kepler**, CEO da Equity Group.

“A obrigação de testar vulnerabilidades já existia. O que muda agora, para bancos e demais instituições financeiras, não é a necessidade de realizar esses testes, mas o nível de rigor exigido.” **Wagner Elias**, CEO da Conviso.

“Esperamos um impacto grande para que a população diminua o endividamento. Na esteira da esperada redução de juros no País, as famílias e as empresas também merecem juros menores.” **Dario Durigan**, ministro da Fazenda.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Para repor suas energias, todos necessitam de momentos de silêncio diários. Mesmo que praticada apenas por alguns instantes, a meditação restitui o equilíbrio entre corpo, mente e espírito; com isso, o ser humano adquire sabedoria e autodomínio. De acordo com o livro dos Provérbios: “Adquire a Sabedoria [...], não te esqueças das palavras de minha boca nem delas te afastes” (Pr 4,5).

Meditação

É preciso nascer do alto e ser renovado e restaurado.

Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus!’” (Jo 3,3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas